

# **Impressões de alunos de pedagogia em experiência educ comunicativa na rede de ensino pública**

Francisco de Assis Silva

O Departamento de Ciências Humanas - DCH III, da UNEB em Juazeiro da Bahia tem a educação e a comunicação no seu currículo estabelecido no Projeto do Curso de Pedagogia, através do Núcleo de Educom composto de nove disciplinas de sua grade curricular. A educ comunicação aparece como um elemento interdisciplinar que contribui para discussões de diversos temas. Sobre a Educomunicação,

Partimos da premissa de que a educ comunicação, conceito que – no entendimento do Núcleo de Comunicação e Educação da USP – designa um campo de ação emergente na interface entre os tradicionais campos da educação e da comunicação, apresenta-se hoje, como um excelente caminho de renovação das práticas sociais que subjetivam ampliar as condições de expressão de todos os segmentos humanos, especialmente da infância e da juventude. (SOARES, 2014, p.15)

Os princípios identificadores que se enquadram em uma proposta de educação podem ser observados no Projeto de Regulamentação do Curso de Pedagogia da UNEB (2011), que descreve que a sua estrutura curricular foi elaborada a partir dos princípios da flexibilização, diversificação, autonomia, interdisciplinaridade, contextualização e relação teoria-prática.

Entre as disciplinas do Núcleo de Educom do Projeto do Curso de Pedagogia do DCH III, da UNEB, podemos fazer um recorte para identificar claramente a interface educação e comunicação no Estágio Supervisionado em Educom, no sexto, sétimo e oitavo períodos.

O Estágio Supervisionado em Educom busca trazer para a discussão temas que levem os alunos a reflexões que possam contribuir para a ressignificação de conceitos e práticas, principalmente no processo de ensino e aprendizagem. Entre o leque de assuntos estudados podemos citar: as transformações e as relações da educação e comunicação a partir dos conceitos básicos; o papel educativo dos meios de comunicação; os meios de comunicação na escola; as linguagens dos meios de comunicação e suas possibilidades educativas; mídia e educação no espaço escolar; educação midiática e Educomunicação.

Os conteúdos são estudados com a intencionalidade de discutir a educação e a comunicação dentro de uma interface que possa colocar todos focados em uma proposta de educação. Desta forma, as discussões e as práticas propostas e desenvolvidas acabaram por nos levar a uma aproximação do que hoje o Núcleo de Comunicação e Educação da USP, define como sendo o novo campo de intervenção, identificado como:

O conjunto das ações voltadas ao planejamento e implementação de práticas destinadas a criar e desenvolver ecossistemas comunicativos abertos e criativos em espaços educativos, garantindo, desta forma, crescentes possibilidades de expressão a todos os membros das comunidades educativas (SOARES,2003, IN SOARES, 2014, p. 36).

Ao dar início a um trabalho educacional é preciso ter clareza do conceito do campo no qual devem ser desenvolvidas as nossas atividades. Nesse aspecto, a educação nos deu o alicerce conceitual e a cada indicador

identificado, que representa este campo, ficava mais clara a base conceitual já reconhecida, por muitos, e que expressa esse consistente campo da interface educação e comunicação.

Ao fazer reflexões no decorrer da apresentação dos conteúdos trabalhados pela disciplina de Estágio Supervisionado em Educom no curso de Pedagogia, muitas percepções vão surgindo quando são relacionados os conteúdos com as realidades encontradas nas escolas. O primeiro momento de contato com a escola, quando da fase da observação orientada, gera muitas indagações que podem surgir a luz dos indicadores de educação. Questões como a autonomia e a democracia; a forma como ocorre a relação comunicativa entre professor e aluno, podendo explicitar uma relação de poder horizontal ou vertical, revelando a possibilidade, ou não, da dialogicidade, que pode colocar o aluno em uma formação que tenha como base a democracia ou o autoritarismo; a utilização da pedagogia de projetos leva os alunos a entenderem que é nas relações de construção do conhecimento que se aprende, o que pode contribuir com o rompimento com as relações hierárquicas de poder. Durante o desenvolvimento da disciplina as discussões dos conteúdos transcendem a especificidade que cada um deles pode ter, pois a partir deles é construída a possibilidade de enxergar longe através da prática da transversalidade pedagógica. Entende-se que,

A relação biunívoca em que se entrelaçam educação e comunicação engloba os mais diferenciados assuntos, concepções e linhas teóricas, práticas, sujeitos, tempos e processos formais e não formais conscientes e determinados. Envolve também manifestações humanas expressivas (...), em um sentido de transformação e continuidade das relações interpessoais. (KENSKI, 2008, p.649)

Todo esse processo tem a clara intenção de fazer com que a interface educação e comunicação possibilite aos alunos uma formação como prática intencional de cidadania, que se reflita na sua condição de profissional da educação, que pode fazer diferente a partir de um leque de conhecimentos, muitos deles através de uma ação transversal da educação.

## **O estágio supervisionado como um espaço de experiências em educom**

O estágio supervisionado dentro do curso de Pedagogia, com 315 horas, é um momento importante nos processos de formação do pedagogo no qual ele pode crescer profissionalmente através de atividades que envolvem observar, pesquisar, aprender e intervir, desenvolvendo uma articulação entre a teoria e a prática.

Ao tratar do estágio supervisionado, o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), da UNEB, através de sua Resolução 795/2007, destaca em seu texto que:

O estágio são atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao educando pela vivência em situações reais de vida e trabalho, no ensino, na pesquisa e na extensão, na modalidade regular e projetos especiais perpassando todas as etapas do processo formativo e realizadas na comunidade em geral, ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, ONGs, Movimentos Sociais e outras formas de organizações, sob responsabilidade da coordenação central e setorial (UNEB,2007).

Levando em consideração o Projeto do Curso de Pedagogia da UNEB oferecido pela DCH III, o Estágio Supervisionado em Educom acontece, inicialmente, no sexto período e tem como proposta o ementário que,

Discute a compreensão do estágio na sua relação teórica e prática, saberes e competências necessárias à formação diversificada do pedagogo e seu exercício profissional em sistemas educacionais. Elaboração e execução de projetos de estágio em observação e análise de processos com tecnologias contemporâneas presentes. Experimentações livres de situações que envolvam práticas e tecnologias educacionais. (BAHIA,2011)

Dando prosseguimento as atividades do Estágio Supervisionado em Educom, no sétimo e oitavo períodos, são executados projetos pedagógicos com a utili-

zação dos meios tecnológicos de comunicação disponíveis, em escolas da rede pública e privada, espaços não escolares e ONG's. Podem ser elaborados projetos de minicursos na área de educação e comunicação tendo como clientela os alunos do curso de formação de professores, os docentes das diversas redes de ensino, membros de ONGs, comunidade em geral, com contribuição das disciplinas do núcleo de Educom, em um trabalho interdisciplinar.

A realização da disciplina estágio supervisionado em Educom parte de um planejamento feito pela comissão de estágio supervisionado, que é composta pelos professor de estágio do curso de Pedagogia, considerando as seguintes etapas: primeiro um momento inicial de estudos teóricos e discussões em sala de aula sobre a interface educação e comunicação, dando ênfase a Educomunicação; em um segundo momento é feita a elaboração do projeto de estágio que orienta as fases de observação e visita ao campo de estágio, que geram a etapa de socialização em sala sobre as observações preliminares; e em um terceiro momento ocorre o planejamento e elaboração do projeto específico de intervenção e execução que é vivenciado no campo de estágio, considerado as demandas e sugestões dos alunos, professores, coordenadores e gestores da escola, quando essa é definida como ecossistema comunicativo.

No primeiro momento ocorre a observação no campo de estágio, quando os alunos buscam coletar e analisar diversos dados, entre eles: os referentes a estrutura física do local do estágio e a existência de recursos pedagógicos que contribuem para o desenvolvimento da Educomunicação. Para viabilizar essa atividade, algumas questões sobre a Educom são elaboradas a fim de entender se existem projetos com fins em educação e comunicação; levantando informações sobre como o projeto político pedagógico, os planos de aulas e os livros didáticos fazem alguma menção a interface educação e comunicação; observando a possível existência de um profissional “educador” ou “técnico” para trabalhar com as tecnologias no campo de estágio; identificando se os docentes dispõem de orientações e formação sobre os produtos midiáticos e como é a comunicação entre professores e alunos; refletindo sobre o que o espaço educacional comunica através de suas estruturas físicas existentes, entre outras questões que surgem no decorrer do estágio supervisionado.

Quadro: Instrumento de observação

DIMENSÃO	INDICADOR	OBSERVAÇÕES QUE PODEM SER FEITAS
PRÁTICA DIDÁTICA EM EDUCOMUNICAÇÃO	1. Planejamento	1.1 existem projetos com fins em educação e comunicação? 1.2. O PPP/Prática Política Pedagógica da escola prever ou tem abertura para intervenções em Educação e Comunicação/Educom em sala? 1.3. Os planos de aula do docente discriminam o uso das TICs ao lecionar? 1.4. O livro usado pelo docente faz alguma menção à <i>praxis</i> com as TICs? Ou mesmo com os produtos midiáticos de forma crítica?
	2. Acessibilidade	2.1. As escolas têm projetos de acessibilidade tecnológica para os alunos "especiais"? 2.2. A escola dispõe de profissionais, docentes ou recursos tecnológicos de acessibilidade?
TÉCNICOS E MATERIAIS DE APOIO DOCENTE	3. Acesso, orientações e manuseio dos produtos midiáticos	3.1. Os docentes dispõem de orientações ou manuseio dos produtos midiáticos para fins pedagógicos? 3.2. Há técnicos e/ou materiais de apoio (laboratório ou recursos tecnológicos) para o trabalho de educação? 3.3. Há acesso aos equipamentos tecnológicos de informática e da internet? 3.4. O celular ou outras tecnologias são encorajadas como potenciais pedagógicos? 3.5. Há resultados gerados com o uso dos produtos midiáticos? Quais?

RELAÇÃO PROFESSOR, ALUNO, AMBIENTE	4. Dialogicidade	4.1 Como é a comunicação entre professor e alunos? 4.2 Ambiente escolar dispõe de uma ambientação com produtos midiáticos, que por si só já educam? 4.3. Os alunos e professores dispõem de biblioteca, revistas e outros materiais impressos para uso? Esse tipo de material é usado na escola?
	5. Outros	

*Fonte: Projeto de Observação*

No segundo momento, a partir das observações, cabe aos alunos realizarem uma intervenção, fruto de um novo projeto, que tem seu tema escolhido em conjunto com alunos, professores, coordenação e direção do colégio. Esta se dá através de uma atividade construída em comum, que pode ser um seminário, uma oficina, uma sequência de atividades. Essas atividades podem ser direcionadas para toda a comunidade escolar envolvendo: professores, alunos, coordenadores, gestores, pais, equipe de apoio e a comunidade em geral.

Esses momentos são importantes para um maior aprofundamento e amadurecimento na medida que se busca respostas para as indagações, bem como experiências, na aplicação da educom, de forma que se possa ter ideias no que diz respeito as muitas possibilidades de utilização dos conhecimentos da educom, de forma a aprimorar nossa prática docente, sempre com o intuito de gerar conhecimentos e o pleno exercício da cidadania, enquanto seres pensantes.

Todo as etapas que envolve o aprofundamento teórico, a apresentação da ideia da experiência em Educom, a elaboração dos projetos e as suas execuções, geram como desdobramento a preparação pelos alunos de um relatório que é socializado em sala de aula e depois é apresentado em um seminário de estágio que envolve todas as turmas de estágio supervisionado dos núcleos de Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos, e Educom, que compõe o curso de Pedagogia da UNEB, campus III.

O desenvolvimento do trabalho da disciplina de estágio em Educom, tem uma sintonia com o que relatam Pimenta e Lima (2004, p. 24), elas assim descrevem

as finalidades do estágio: “integrar o processo de formação do aluno, futuro profissional, de modo a considerar o campo de atuação como objeto de análise, de investigação e de interpretação crítica”.

A proposta tem como um de seus objetivos: levar os alunos a poderem desenvolver outro olhar para além do uso da tecnologia como suporte pedagógico, ao poder construir, desconstruir e reconstruir conhecimentos de forma expressiva, ao intervir no campo de estágio supervisionado, assumindo o papel de pedagogos, podendo colocar em prática todo o conteúdo apreendido durante as aulas na universidade como elemento desafiador e engrandecedor, que agreguem crescimento profissional e pessoal.

As reflexões e experiências vivenciadas na disciplina Estágio supervisionado em Educom serve, também, como fonte e objeto de pesquisa na produção de trabalhos de conclusão de cursos (TCC). Esses trabalhos são requisitos para a conclusão do curso de Pedagogia e a sua produção deve partir de domínio de conhecimento de sua formação, articulado com o tema do TCC ou do projeto experimental. O interesse em produzir estes trabalhos, segundo os próprios alunos, nasceu a partir das reflexões realizadas nas disciplinas do Núcleo de Educom. Esse processo alia-se ao que discorre no Projeto do Curso de Pedagogia da UNEB ao afirmar que,

Espera-se dos futuros profissionais da Pedagogia, que além de conhecimentos específicos, possam apresentar autonomia, senso investigativo, flexibilidade, dentre outras competências e habilidades requeridas pela sociedade contemporânea. O TCC, nesse sentido, possibilita o emprego de saberes, experiências e conhecimentos assimilados ao longo da formação, oportunizando ao estudante de Pedagogia contribuir como autor de sua própria produção para o avanço científico e tecnológico referente ao curso, ou carreira que escolher, além de aprofundamento teórico e prático de temas e discussões que perpassem a sua formação enquanto profissional (BAHIA, 2011).

A formação dos pedagogos que passam pelo Departamento de Ciências Humanas III, da UNEB, geram reflexos que são presenciados nas escolas das redes de



ensino, na qual estes profissionais atuam, muitos deles, inclusive efetivados em concurso público. São educadores que atuam nas mais diversas funções: gestores, coordenadores, professores, formadores, etc. Entre as várias práticas exitosas chama a nossa atenção as experiências que se aproximam do que é proposto pelo campo da Educomunicação, servindo de um forte indicio da possibilidade de implementação de projetos educacionais munidos das teorias e práticas que os fundamentam.

### **As impressões advindas do estágio em Educom na sua relação teoria e prática**

Os estudos preliminares a intervenção educacional realizada pelos alunos, contribuíram de imediato para o entendimento da interface educação e comunicação, no qual está alicerçado a educação, o que é muito importante para que se possa construir propostas com um aprofundamento educacional e não apenas realizadas na superficialidade da interface entre os dois campos. Isso fica claro quando os alunos dizem que:

Diante do papel singular que os meios de comunicação exercem na sociedade contemporânea é preciso reconhecer que eles desempenham de forma indireta uma função educativa relevante. Percebemos que eles não somente informam, mas ajudam formar opiniões sobre diversos temas e influenciam diretamente na forma como as pessoas enxergam o mundo (Aluno de Pedagogia).

Ao realizar as atividades do estágio os alunos buscaram vivenciar nas práticas os objetivos com os quais a educação propõe-se a desenvolver suas atividades, a partir dos seus indicadores educacionais, utilizando-se de um ecossistema comunicativo para as suas intervenções e análises. Os alunos mostram clareza sobre o papel da educação e a importância de vivenciarem uma prática com uma proposta educacional;

Sabendo que a educação caracteriza-se por atividades de intervenção política e social na qual se utiliza os meios de comunicação para desenvolver a formação crítica do sujeito, a elaboração

e efetivação deste projeto busca observar o uso da educomunicação no processo de ensino-aprendizagem à luz do conhecimento teórico e a prática adotada pelo professor em sala de aula. Nesse sentido, representa uma oportunidade de analisar como a educação ocorre na prática educativa em uma turma de EJA (Aluno de Pedagogia).

O desenvolvimento da experiência pedagógica em educação foi, desde o início, descrita pelos alunos como uma oportunidade valiosa de vivenciar na prática as teorias estudadas, analisadas e entendidas como possíveis de agregar uma nova forma de construir conhecimento e desenvolver a nossa cidadania. Como relato o aluno em seu relatório de estágio, em plena sintonia com os objetivos estabelecidos pelo projeto do estágio:

Para nós foi novidade poder desenvolver um outro olhar para além do uso da tecnologia como suporte pedagógico, ao poder construir, desconstruir e reconstruir conhecimentos de forma expressiva ao intervir numa escola, assumindo nosso papel como pedagogos, algo que o curso de pedagogia não nos permite fazer antes do sexto período. De fato, estar em campo podendo colocar em prática todo o conteúdo aprendido durante esse tempo na Universidade é bem desafiador e engrandecedor (Aluno de Pedagogia).

Os alunos acreditaram que era possível vivenciar algo novo a partir do conhecimento e da assimilação dos fundamentos educucomunicativos, podendo na prática gerar uma experiência educucomunicativa que desvelasse uma nova relação pedagógica, mais democrática e dialógica. A superação da expectativa e relatada pelos alunos ao pronunciarem que:

Nossa intenção desde o princípio estava em poder proporcionar um momento interessante de aprendizado para os alunos, podendo contribuir para o despertar de um indivíduo mais consciente e proativo, no que diz respeito ao papel de protagonista da sua própria educação, lado que, às vezes, não é suscitado no ambiente escolar. Ficamos surpresos com a resposta dada a atividade

proposta pela equipe. Resposta que não só foi dada através da quantidade expressiva e surpreendente de pessoas que compareceram, mas, acima de tudo com a interação deles com o tema (Aluno de Pedagogia).

No decorrer da realização da experiência educ comunicativa na escola, foi possível fazer observações e análises das atividades no ecossistema comunicativo, campo do estágio, e perceber que é possível o desenvolvimento de uma proposta educ comunicativa, mas que a proposta democrática e dialógica da educação ainda não conquistou o seu espaço. É o que descreve o aluno:

Sabemos que a educação, apesar de vivermos numa sociedade cada vez mais tecnológica, ainda necessita de muitas transformações para que esteja imbricada a esse crescimento. No tocante ao colégio onde desenvolvemos o estágio, observamos que muito precisa ser ajustado para que esse relacionamento da EDUCOM, de fato, aconteça (Aluno de Pedagogia).

O processo de estágio supervisionado em educ com vivenciado pelos alunos, proporcionou aos mesmos a aproximação da realidade vivenciada pela comunidade escolar na qual participaram de um processo educ comunicativo, inclusive possibilitando o diagnóstico de melhorias para que se garantam resultados mais expressivos. Os alunos indicam em seus relatos algumas dessas possíveis melhoras:

Pensamos que um passo seria o envolvimento de toda equipe de professores e gestora, na intenção de capacitar os professores ao uso das tecnologias disponíveis, a presença de um professor/técnico de informática, também, é urgente para que esse momento de capacitação aconteça, assim como esse profissional daria suporte técnico, inclusive reativando a rádio da escola, que inclusive foi montada por alunos do curso de Comunicação Social do DCH III (Aluno de Pedagogia).

As experiências de estágio em Educom geraram reflexões proporcionando aos alunos enxergarem os possíveis ajustes na gestão da escola e na relação com a comunidade escolar, de forma que possam contribuir para o desenvolvimento de atividades educucomunicativas que produzam mais conhecimentos e tornam o processo de ensino e aprendizagens mais significativo. “Essa experiência de estágio produziu reflexões importantes sobre a prática pedagógica, sobre a postura como profissional de educação e sobre a parcela da sociedade que espera do professor e da escola um desempenho melhor”. (Aluno de Pedagogia)

O relato sobre a experiência educucomunicativa vivenciada pelos alunos no estágio supervisionado em educom é, mais uma vez, compreendido pelos alunos como um importante momento de construção de conhecimento e fortalecimento do que foi estudado durante o curso de Pedagogia, quando eles relatam que: “...é um elemento imprescindível para a formação docente, pois integra o processo de ensino, pesquisa e aprendizagem, possibilitando ao discente a refletir sobre o campo de atuação profissional no qual deseja atuar” (aluno de Pedagogia).

Os alunos constataram que a experiência educucomunicativa produz construção de conhecimento não só para os alunos estagiários, mas para todos os envolvidos nas atividades planejadas e vivenciadas coletivamente, alcançando, assim, um dos objetivos da educucomunicação ao propor o desenvolvimento de todos. Essa era a expectativa que os alunos haviam criado ao descreverem que:

Com o desenvolvimento desse projeto desejamos não apenas a experiência prática para nossa formação acadêmica, mas também uma integração de aprendizagens com a participação dos alunos e professor e que seja possível haver um “feedback”, para que assim tenhamos a certeza de que o estágio é fundamental para o desenvolvimento profissional dos estagiários e para o corpo escolar que os recebe (Aluno de Pedagogia).

Nota-se que o desenvolvimento de uma experiência educucomunicativa, dentro do estágio supervisionado em educom, contribuiu de forma substancial para o desenvolvimento e aprimoramento das competências necessárias aos futuros

pedagogos, possibilitando a estes a consolidação das teorias e a transposição das mesmas para as vivências nas práticas educucomunicativas.

### **Considerações Finais**

As impressões dos alunos no desenvolvimento de uma experiência em educação, no estágio supervisionado em educom, nos leva a perceber e constatar que muitas foram as contribuições e conseqüentemente possibilidades de crescimento oferecidas pela experiência vivenciada.

Os alunos tiveram a oportunidade de um maior aprofundamento e entendimento teórico sobre o campo da educação e os seus indicadores educucomunicativos, o que contribuiu para uma maior clareza sobre a proposta e os objetivos pretendidos pelo campo da Educação. Além disso, a possibilidade de experimentar uma nova relação pedagógica no que se refere a aplicabilidade das tecnologias, para além do fim em si mesmas, mas como um suporte pedagógico que contribui com a construção de conhecimento e desenvolvimento de cidadania, foi mais um ponto positivo nesse processo vivenciado pelos alunos.

A oportunidade de vivenciar outras formas de relações pedagógicas nas quais o processo democrático possibilita aos sujeitos torna-se ativos na condução da construção de aprendizagens significativas, foi mais um ponto positivo no estágio em educom desenvolvido com uma experiência educucomunicativa. E, ainda, ficou claro que o envolvimento dos alunos nas atividades da escola contribuiu para que, os mesmos, percebessem a necessidade de ajustes na gestão da escola e na forma como devem ocorrer as relações entre os membros da comunidade escolar para que seja facilitado o desenvolvimento de atividades educucomunicativas.

Todo esse processo faz com que acreditemos que, de fato, as atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado em Educom do DCH III, da UNEB em Juazeiro, realizadas em ecossistemas comunicativos e baseados nos indicadores da educação, contribuem de forma substancial para que a formação dos pedagogos tenha, ainda, mais qualidade ajudando a responder as expectativas da sociedade, a partir de uma perspectiva educucomunicativa.

## Referências

BAHIA. Universidade do Estado da Bahia. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. *Resolução no 795/2007*. Aprova Regulamento Geral de Estágio da UNEB. Publicada no Diário Oficial do Estado em 13.02.2007

BAHIA. Universidade do Estado da Bahia. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. *Projeto de Reconhecimento do Curso de Pedagogia*. Departamento de Ciências Humanas em Juazeiro da Bahia. UNEB, 2011.

KENSKI, Vani Moreira. *Educação e Comunicação: interconexões e convergências*. IN: Educação e Sociedade. Campinas, vol. 29, n. 104 - Especial, p. 647-665, out. 2008.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, M. Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2004.

SOARES, Ismar de Oliveira. *Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio*. 3ª edição. São Paulo: Paulinas, 2014.

## Sobre o autor

**Francisco de Assis Silva** - Professor da Universidade do Estado da Bahia – Campus Juazeiro da Bahia. Doutorando em Ciências da Comunicação - ECA/USP. Sócio da ABPEducom. E-mail: assis-francisco@bol.com.br